

**GOVERNO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**

**ASSESSORIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**II SEMINÁRIO INTEGRADOR DO PEE PR**  
**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO**

**Assunto:** Síntese das discussões e proposições do II Seminário Integrador do Plano Estadual de Educação – PEE PR

**Realização do Seminário:** Secretaria de Estado da Educação – SEED.

**Data:** 14 e 15 de abril de 2005.

**Local:** Curitiba, Hotel Interpalace.

**Apontamentos de Valéria Arias, em 20 de abril de 2005. Revisado por Marise Manoel, Coordenadora Geral do PEE.**

**Características do Evento:** O II Seminário Integrador caracterizou-se pelo trabalho nas Oficinas de Integração, orientadas para a análise e discussão dos seguintes documentos: Estudos Temáticos para o PEE - Documento 2 – Resultados do I Seminário Integrador (versão preliminar); Relatório A Voz das Escolas e PEE Educação Superior, Documento Preliminar (versão para discussão). Todos esses documentos estão disponíveis na página do PEE no Portal Dia-a-dia Educação. Também fizeram parte dos trabalhos das oficinas as seguintes pautas: 1) construção coletiva de propostas de diretrizes gerais e metas para os diferentes níveis e modalidades de ensino; e 2) levantamento, a partir das análises efetuadas e diretrizes propostas pelos grupos, de sugestões de ajustes e indicações de alterações nos textos (os relatórios finais das oficinas serão entregues à Coordenação Geral do PEE até o dia 15 de maio de 2005).

**Autoridades que integraram a Mesa de Abertura do Seminário:** Mauricio Requião, Secretário de Estado da Educação; Nizan Pereira de Almeida, Secretário Especial de Estado para Assuntos Estratégicos; Aldair Rizzi, Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, representado por José Tarsício Pires Trindade, Coordenador do Ensino Superior – SETI; Shirley Augusta Piccione, Presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná; Rose Trojan, Coordenadora do Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública; Carlos Eduardo Sanches, Presidente da UNDIME/PR; Deputado Tadeu Veneri, membro da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa do Estado; Vereador Zé Maria, Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Curitiba e José Rodrigues Lemos, Presidente da APP – Sindicato, representado por Marlei Fernandes. Coordenação Geral, Marise Manoel (SEED).

**Representantes de Entidades:** Pelo Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública, participaram das atividades nas Oficinas os professores: Odilon Nunes, Maria Dativa de Salles Gonçalves e Ana Lorena Bruel; pela APP-Sindicato, participaram as professoras: Maria Rosa Künzle e Giselle de Moura Schnorr.

**Participantes:** Professores das Universidades Públicas Estaduais; Chefias e equipes pedagógicas dos Departamentos de Ensino da SEED; Chefias e equipes pedagógicas dos NREs; Coordenações e Assessorias da SEED; professores da rede; representantes de APAES regionais (total de aproximadamente 230 participantes, conforme lista apresentada em anexo a este relatório).

**Coordenadores das Oficinas de Integração:** Oficina 1: Níveis de Ensino – Lillian Ianque Leite (SEED/DEF) e Neusa Maria Tauschek (SEED/DEM); Oficina 2: Educação Superior – Mário Cândido Athayde JR. (SETI); Oficina 3: Modalidades de Ensino – Wagner Roberto do Amaral (SEED/DEJA), Cristina Cremonese (SEED/DEF) e Sueli de Fátima Fernandes (SEED/DEE); Oficina 4: Financiamento e Gestão – Fátima Branco Godinho de Castro (SEED/DEP), Carlos Roberto Sotomayor Valiente (SEED/GPS) e Marlene Aparecida Comin de Araújo (SEED/CEPE).

**Nota:** Os coordenadores da Oficina 1 – Subgrupo Ensino Médio receberam auxílio dos seguintes profissionais: Donizete Gonçalves da Cruz (SEED/DEM) e Vilma Rinaldi Bisconsini (NRE/Assis Chateaubriand).

### **Sessão de Abertura dos Trabalhos**

- Os convidados que compuseram a Mesa de Autoridades foram apresentados pela Coordenadora Geral do PEE, Marise Manoel, que fez a abertura do Seminário, dando início aos trabalhos do II Seminário Integrador.
- As autoridades da Mesa, uma a cada vez, colocaram-se, em suas falas, na perspectiva daqueles que gostariam de ver o Plano Estadual de Educação concluído. As representações do Fórum e da APP apontaram suas discordâncias sobre o processo, garantindo, entretanto, que será possível trabalhar conjuntamente na direção do ajuste, do maior debate das diretrizes e metas, a partir das contribuições que estão sendo formuladas nos seus espaços de representação. A Câmara Municipal e a Assembléia Legislativa confirmaram a importância dessa interlocução, para a consolidação do PEE. O Conselho Estadual e a UNDIME deixaram claro em suas falas que estão preocupados com a educação pública e garantiram apoio à elaboração do PEE. Os Secretários de Estado demonstraram seu apoio ao grupo e se colocaram ao lado dos educadores para a construção do Plano Estadual. O Secretário de Estado da Educação reafirmou a necessidade do planejamento educacional, a oportunidade histórica da construção do PEE, deixando claro que o Executivo abre esta possibilidade neste momento de convergência, de liberdade para o debate da educação pública, garantindo a oportunidade de ampla participação

da sociedade civil na construção do Plano, dado que este não é propriedade da SEED, mas a Secretaria se legitima quando assume o compromisso de levar a cabo uma exigência que é legal, mas que, sobretudo, é um clamor da sociedade.

- Após desfazer a Mesa, Marise Manoel justificou a ausência da Superintendente da Educação, professora Yvelise Arco-Verde, que participava de reunião do CONSED, e da Deputada Elza Correia, Presidente da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, que viajara como o Governador do Estado, anunciando, em seguida, uma mudança na programação prevista. Em lugar da fala da Superintendente, Marise Manoel, além de explicar a dinâmica do Seminário e elencar seus objetivos, historiou sobre o processo de construção do PEE PR até a sua atual fase, assim como falou aos presentes sobre o PNE, o PEE e sua dinâmica nos demais estados, em seus aspectos políticos, sociais e legais, destacando estes documentos como instrumentos importantes para alavancar e alicerçar avanços necessários na educação (a íntegra da apresentação da professora Marise Manoel está na página do PEE, no Portal Dia-a-dia Educação). Os Coordenadores das Oficinas, bem como a equipe de coordenação do Seminário foram apresentados ao grupo.
- No final da manhã do primeiro dia de Evento, os participantes dirigiram-se às salas onde funcionariam as Oficinas de Integração. Na ocasião, tiveram um primeiro contato com os coordenadores e demais profissionais com os quais iriam trabalhar ao longo do Evento.
- Os coordenadores tiveram autonomia para organizar o trabalho em suas respectivas oficinas. Com exceção da Oficina 2 - Educação Superior, todas as demais subdividiram seus integrantes, formando subgrupos por nível (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), modalidade (EJA, Educação Profissional, Educação Especial, Educação Indígena e Educação do Campo) e temas (Formação e Valorização do Magistério, Financiamento, Gestão Democrática e Acompanhamento e Avaliação). Os trabalhos nas oficinas aconteceram na tarde do dia 14, na manhã do dia 15 e no primeiro período da tarde deste mesmo dia.
- **Reunião com os coordenadores das oficinas.** Os coordenadores organizaram sínteses dos processos e dos resultados das discussões da primeira tarde de trabalho. Estas sínteses foram apresentadas aos demais coordenadores e à Coordenação Geral do PEE PR em reunião de avaliação realizada no final da primeira etapa dos trabalhos. Como destaques das falas dos coordenadores, enumeram-se os seguintes: a percepção da disposição dos coletivos para discutir os documentos e propor alterações; a presença de muitos profissionais que estavam se integrando aos trabalhos do PEE nesta etapa, não tendo, portanto, participado das discussões anteriores, o que,

segundo os coordenadores, dificulta significativamente a continuidade do processo de discussão e elaboração. A Coordenação do PEE lembrou aos coordenadores sobre os resultados esperados de cada oficina ao final dos trabalhos, ou seja, indicações precisas de alterações, ajustes, críticas aos documentos e rol de diretrizes fundamentais para cada nível e modalidade. Também lembrou que, ao ser indagada nos GTs sobre a inclusão das proposições tiradas no I Seminário Integrador do PEE, que constavam do Documento 2 na forma de relatórios, que as indicações não foram incluídas no corpo do texto, em função da decisão conjunta tomada pelos Coordenadores das Oficinas do I Seminário de que seria preciso “permitir um debate amplo e a legitimação das mudanças e ajustes que estão sendo propostos para os documentos já elaborados em versão preliminar”. Isso porque, naquele momento, não houve tempo para debates e se esperava realizar novo seminário em, no máximo dois meses (o que não ocorreu).

- **Plenária.** Realizada no final da tarde do dia 15 de abril, contando com as seguintes etapas. 1) Informes sobre as próximas atividades do Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública; 2) Relato das sínteses dos trabalhos das oficinas pelos coordenadores e demais participantes por estes designados; 3) Realização de debates entre os participantes, coordenadores e equipe de coordenação geral do PEE.

**Nota:** Os relatórios da dinâmica das Oficinas estarão disponível no Portal Educacional após o dia 15 de maio de 2005.

#### **Destaques da Plenária:**

- A Professora Ana Lorena Bruel, representante do Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública, convidou a todos os presentes para participar das discussões sobre o PEE no âmbito do Fórum, anunciando para junho, no interior do Estado, a realização de Sessão Plenária da Entidade. Nesta ocasião, serão apresentados os resultados dos GTs que analisaram dados e contribuições conceituais para a construção do Documento. Ana lembrou aos presentes que estas discussões vêm ocorrendo desde 2001 e delas, além do Fórum, participa ativamente a APP-Sindicato.
- Lilian Ianque Leite e Neusa Tauscheck consideraram produtivos os trabalhos dos diversos subgrupos da Oficina 1 - Níveis de Ensino. Levantaram algumas dificuldades no sentido da construção das diretrizes e indicação de metas, visto que sentiram necessidade de diagnósticos mais atualizados. Lilian preparou síntese pormenorizada das discussões ao longo dos trabalhos, anunciou que a submeteria ao grupo, antes de confeccionar relatório final. Donizete Gonçalves, que colaborou no subgrupo do Ensino Médio, situou as três grandes questões que mais afligem este nível de ensino: a necessária construção da identidade

do Ensino Médio, seus altos índices de evasão e repetência e, por fim, a dificuldade de financiamento.

- Pela Oficina 2 - Educação Superior, falou o coordenador Mario Athayde. Segundo Mário, todas as Universidades Estaduais estavam representadas na oficina, além do já mencionado, Coordenador do Ensino Superior da SETI, Professor José Tarcísio P. Trindade. Dada esta excelente representatividade, o grupo definiu cronograma próprio de trabalho e pretende aprofundar as disposições do documento preliminar do Ensino Superior, organizado no âmbito da SETI. Na seqüência, o grupo irá submeter os resultados alcançados à Coordenação do PEE.
- Wagner Roberto do Amaral, Cristina Cremonese e Sueli de Fátima Fernandes apresentaram brevemente a dinâmica de sua oficina, Modalidades de Ensino. Nos subgrupos, além da preocupação em historiar sobre o processo de construção dos documentos produzidos ao longo das etapas de elaboração dos estudos do PEE, os coordenadores declararam concentrar as discussões na definição de diretrizes, objetivos e metas. Wagner destacou a importância dos indicadores físicos (mensuráveis) destas últimas. Considerou ainda que o texto merece ser redigido com qualidade técnica, sem os jargões da área, pois será lido por representantes da sociedade não ligados à educação.
- Pela oficina 4 - Financiamento e Gestão Democrática, falou a coordenadora Fátima Branco Godinho de Castro. Ela destacou a participação importante de Odilon Nunes (no subgrupo Acompanhamento e Avaliação) e de Maria Dativa de Salles Gonçalves (no subgrupo Gestão Democrática). Segundo Fátima, as discussões foram produtivas e avançou-se em relação ao que está posto no Documento 2. Como ponto mais problemático, foi apontado o item Acompanhamento e Avaliação.
- Vários coordenadores, ao longo de suas intervenções, dirigiram-se à Coordenação do PEE, considerando pouco o tempo previsto para a finalização do PEE PR, conforme cronograma apresentado. A Coordenadora Geral afirmou que é possível se pensar na realização de um Seminário de Consolidação do PEE, antes das Audiências Públicas. Essa reivindicação será levada à Superintendente da Educação.
- Foi mencionada, tanto nas oficinas, quanto nas falas dos coordenadores, dúvida quanto aos critérios para a escolha dos membros da Comissão de Redação. Reafirma-se que estava previamente definido que uma das atribuições dos coordenadores das oficinas era a indicação de nomes para compor a Equipe de Apoio à Comissão de Redação. Conforme ajuda-memória da reunião na SEED com os coordenadores das oficinas, ficou claro que a Comissão de Redação será proposta e analisada pela Coordenação Geral,

juntamente com a Superintendência da Educação. Marise Manoel propôs, ao final do Seminário, que alguns coordenadores das oficinas, se assim o desejarem, possam fazer parte da Comissão de Redação.

- A representante da APP-Sindicato, Maria Rosa Künzle comentou que seria mais adequado que as discussões do PEE tivessem uma tônica mais ampla, mais geral, ao invés da opção pela divisão em temas localizados. A esse respeito, Marise Manoel argumentou, na seqüência, que, apesar de nas oficinas as discussões assumirem um caráter mais específico, todos os documentos estavam disponíveis no Portal público da SEED e, o documento em análise, foi encaminhado já em 2004 para todas as escolas da rede pública estadual (inclusive as escolas conveniadas). Desse modo, os envolvidos nas discussões não tiveram dificuldades de acessar documento e tomar conhecimento do conjunto das discussões.
- Maria Dativa Salles Gonçalves destacou a participação do Fórum, em conjunto com a SEED e a APP-Sindicato neste momento dos debates. Lembrou, no entanto, que assim como há pontos de convergência e aproximação entre as posições do Fórum e as assumidas pela SEED, há pontos de discordância. Dativa falou sobre a Lei de Sistema, a qual necessita urgentemente ser revista (apontou para o documento que está na Assembléia Legislativa, do Deputado Irineu Colombo, e disse que o Fórum tem uma proposta de mudança da Lei do Sistema). O próprio PEE, segundo ela, encontrará sérios entraves à sua plena execução se os papéis das instâncias que compõem o Sistema Educacional não forem reavaliados. A esse respeito, Marise Manoel, em nome de SEED, afirmou que, em conversa com o Secretário Mauricio Requião, ficou definida a disposição da Secretaria em discutir as mudanças necessárias na Lei do Sistema, conforme posição do Secretário. Em nome do Secretário Mauricio, a Coordenadora Geral disse que o Gabinete do Secretário está aberto para que o Fórum, a APP e a SEED possam se reunir, com brevidade, para debater o tema.
- Odilon Nunes manifestou sua preocupação quanto ao trato do tema Avaliação no documento. Embora a avaliação escolar, as avaliações institucionais e a avaliação e monitoramento do PEE tenham, obviamente, peculiaridades próprias, entende o Professor que estes temas não devam ser tratados isoladamente, mas de forma orgânica às concepções que fundamentam a educação pública, democrática e universal, compromissada com as necessárias transformações sociais.

Ao final da tarde do dia 15, encerraram-se os trabalhos. A plenária participou, manifestando-se em apoio às falas dos coordenadores e da Coordenadora Geral, opinando sobre as propostas, levantando algumas inquietações e expressando o desejo da continuidade das discussões, reafirmando a adequação do processo coletivo de construção do PEE.